



Universidade Federal do Paraná  
Setor de Tecnologia - TC

**Mecânica dos Fluidos Ambiental I**  
Engenharia Ambiental 2017-2

Curitiba, 09.10.2017

**Avaliação 1**  
**Mecânica dos Fluidos Ambiental I**

*Tobias Bleninger*  
Departamento de Engenharia Ambiental (DEA)  
Centro Politécnico, Bloco V, Sala 9.22  
Caixa Postal 19011, 81531-990, Curitiba - PR, Brasil

Nome: \_\_\_\_\_

Pontuação (preenchido pelo Professor):

Questão	Pontos	Pontos totais	
1		10	
2		30	
3		5	
4		10	
4		25	
5		10	Nota
Soma		90	

### Questões

1. (10) Ar contém 21,5% oxigênio. Calcule a concentração de oxigênio em ar com uma densidade  $1.21 \text{ kg/m}^3$  nas seguintes unidades:  $\text{mg/l}$ ;  $\text{mg/kg}$ ;  $\text{ppm}$

Solução:

$$\text{CO}_2 = 21,5\% = 215 \text{ g/kg (fração de massa)} = \text{MO}_2 / \text{Mmistura}$$

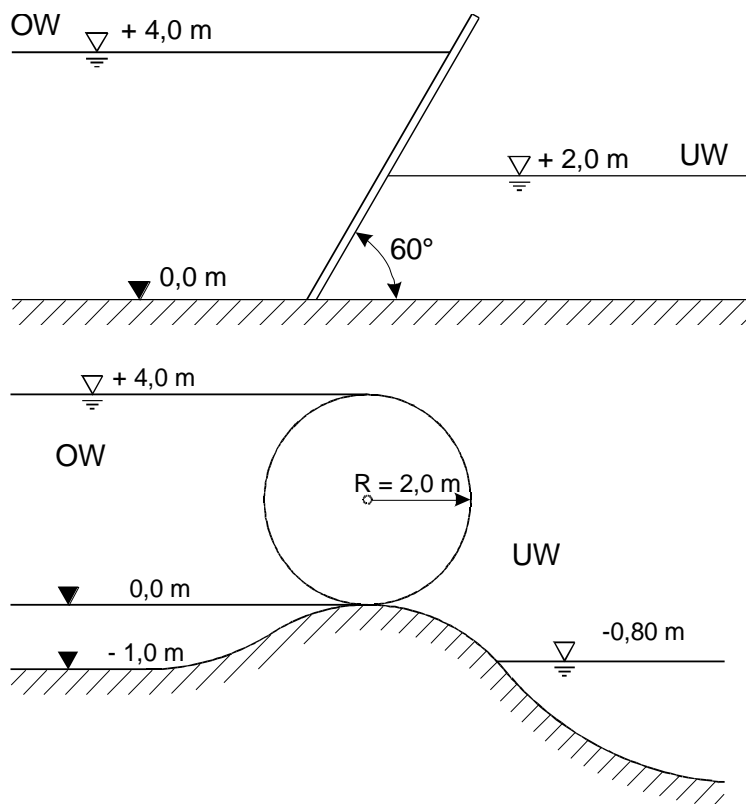
$$\text{Mmistura} = \rho_{\text{mistura}} \cdot V_{\text{mistura}} = 1,21 \text{ kg/m}^3 \cdot 1 \text{ m}^3$$

$$\text{MO}_2 = \text{Mmistura} \cdot 21,5\% = 0,260 \text{ kg}$$

$$\text{mg/l: } C = \text{MO}_2 / V_{\text{Ar}} = 0,260 \text{ kg} / 1 \text{ m}^3 = 260 \text{ mg/l}$$

$$\text{mg/kg: } C = \text{MO}_2 / \text{MAr} = 0,260 \text{ kg} / 1,21 \text{ kg} = 2,15 \cdot 10^5 \text{ mg/kg} = \text{PPM}$$

2. (30) As duas comportas nas figuras seguintes tem uma largura de 10m.
- Desenha qualitativamente a distribuição de pressão nas duas comportas.
  - Calcule a força resultante na comporta (magnitude, ponto de atuação e direção)



$$L = \frac{4,0 \text{ m}}{\sin 60^\circ} = 4,62 \text{ m}$$

$$R_1 = \rho \cdot g \cdot B \cdot \frac{1}{2} \cdot 4 \text{ m} \cdot L = 906,45 \text{ kN}$$

$$R_2 = \rho \cdot g \cdot B \cdot \frac{1}{2} \cdot 2 \text{ m} \cdot \frac{L}{2} = 226,60 \text{ kN}$$

$$R = R_1 - R_2 = 679,85 \text{ kN}$$

$$\sum M_A = R \cdot d = R_1 \cdot \frac{L}{3} - R_2 \cdot \frac{L}{6}$$

$$d = \frac{R_1 \cdot \frac{L}{3} - R_2 \cdot \frac{L}{6}}{R} = 1,80 \text{ m}$$

$$e = \frac{4 \cdot R}{3 \cdot \pi} = 0,849 \text{ m}$$

$$H = \rho \cdot g \cdot B \cdot \frac{1}{2} \cdot (4 \text{ m})^2 = 784,80 \text{ kN}$$

$$V = \rho \cdot g \cdot B \cdot \frac{\pi}{2} \cdot (2 \text{ m})^2 = 616,38 \text{ kN}$$

$$R = \sqrt{H^2 + V^2} = 997,91 \text{ kN}$$

$$\tan \alpha = \frac{V}{H} = 0,785 \rightarrow \alpha = 38,15^\circ$$

$$\sum M_A = R \cdot d = H \cdot \frac{4 \text{ m}}{3} + V \cdot \frac{4 \cdot R}{3 \cdot \pi}$$

$$d = \frac{H \cdot \frac{4}{3} + V \cdot \frac{4 \cdot 2}{3 \cdot \pi}}{R} \text{ m} = 1,573 \text{ m}$$

$$d = R \cdot \cos \alpha = 2 \text{ m} \cdot \cos 38,15^\circ = 1,573 \text{ m} \quad (R \text{ geht durch den Kreismittelpunkt})$$

3. (5) O piezômetro da Fig. 1 é conectado a um tubo. Calcule a pressão  $p$  que se encontra no eixo do tubo para as massas específicas de  $\rho_1 = 1000 \text{ kg/m}^3$  e  $\rho_2 = 2\rho_1$ .

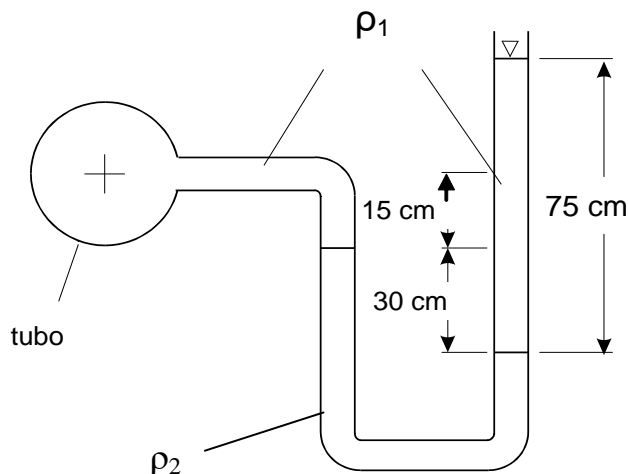


Fig. 1: Piezômetro em tubulação

### Solução

$$p_A = p + \rho_1 \cdot g \cdot 0,15 \text{ m} + \rho_2 \cdot g \cdot 0,30 \text{ m} = p_0 + \rho_1 \cdot g \cdot 0,75 \text{ m}$$

$$p - p_0 = \rho_1 \cdot g \cdot 0,60 \text{ m} - \rho_2 \cdot g \cdot 0,30 \text{ m} = \rho_1 \cdot g \cdot 0,60 \text{ m} - 2 \cdot \rho_1 \cdot g \cdot 0,30 \text{ m} = 0$$

4. (10) Os dois pistões do tanque com água na se movimentam para esquerda. O pistão A (diâmetro  $D_A = 1 \text{ m}$ ) se movimenta duas vezes mais rápido que pistão B (diâmetro =  $2 \text{ m}$ ).
- Determine e justifique se o nível no tanque aumenta, reduz ou fica constante.

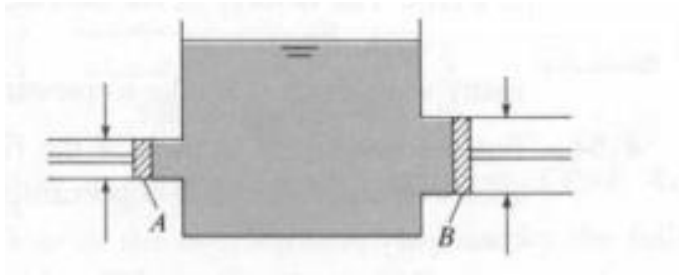


Fig. 2: Pistões

### Solução

$$V_A A_A - V_A/2 A_B + V_T A_T = 0 \text{ (considerando um aumento do nível)}$$

$$-7/4 V_I \pi + V_T A_T = 0$$

$$V_T > 0 \text{ (confirmando a consideração)}$$

Nível sobe.

5. (35) Ar seco com velocidade  $v_1$  entra em um duto de seção retangular  $h \times b$ , cujo fundo é um reservatório de água como mostra a figura. Na saída, as distribuições de velocidade e concentração de vapor de água forma medidas e dados por:

$$v(y) = 4v_2 \frac{y(h-y)}{h^2}, \quad C(y) = C_0 \frac{(h-y)}{h}.$$

Desprezando as variações de velocidade nas laterais,

- Calcule a velocidade máxima na saída (seção 2)  $v_2$  em função de  $v_1$
- Calcule o fluxo de massa  $J$  de vapor de água que evapora do reservatório em função de  $C_0$ ,  $v_2$ ,  $b$  e  $h$ .

## Solução

(a) Este ítem diz respeito à velocidade do *fluido*, e portanto deve ser solucionado considerando-se a conservação da massa do fluido (7.30). Como o escoamento é permanente, o termo transiente é nulo. O termo devido aos fluxos advectivos têm componentes na entrada ( $S_1$ ) e na saída ( $S_2$ ) do duto, portanto:

$$\begin{aligned} \int_{SC} \rho (\mathbf{v} \cdot \mathbf{n}) dS &= \int_{S_1} \rho (\mathbf{v} \cdot \mathbf{n}) dS + \int_{S_2} \rho (\mathbf{v} \cdot \mathbf{n}) dS \\ &= -\rho v_1 b h + \int_0^h 4v_2 \rho \frac{y(h-y)}{h^2} b dy = 0, \end{aligned} \quad (7.60)$$

donde, após a integração, obtém-se:

$$v_2 = \frac{3v_1}{2}. \quad (7.61)$$

Repare que  $\dot{J}$  não contribui para o balanço de massa do fluido.

(b) A equação de balanço de massa de um soluto (no caso, vapor de água) é dada por (7.58). Como o problema é permanente, o termo transiente ( $\partial/\partial t$ ) é nulo. A integral sobre a superfície de controle (fluxo advectivo) é:

$$\begin{aligned} \int_{S_c} C_A \rho (\mathbf{v} \cdot \mathbf{n}) dS &= \int_{S_1} C_A \rho (\mathbf{v} \cdot \mathbf{n}) dS \\ &+ \int_{S_2} C_A \rho (\mathbf{v} \cdot \mathbf{n}) dS. \end{aligned} \quad (7.62)$$

Como por hipótese o ar está seco na entrada do duto ( $S_1$ ), a integral naquela superfície é nula ( $C_A = 0$ ), e a integral de superfície em  $S_2$  irá equilibrar o fluxo difusivo de massa do soluto:

$$\begin{aligned} \dot{J} &= \int_{S_2} C_A \rho (\mathbf{v} \cdot \mathbf{n}) dS = \frac{\rho 4C_0 v_2 b}{h^3} \int_0^h y(h-y)^2 dy \\ &= \frac{1}{3} \rho C_0 v_2 b h. \end{aligned} \quad (7.63)$$

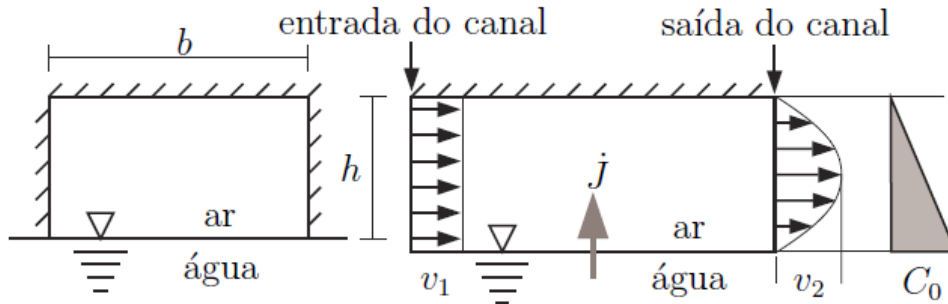


Fig. 3: Reservatório

6. (10) Água escoa num canal com largura  $W$  e profundidade  $D$  (Fig. 4). A distribuição de velocidade foi dada hipoteticamente com as equações:

$$u(y,z) = U_s(1-4y^2/W^2)(1-z^2/D^2)$$

$$v = w = 0$$

com  $U_s$  sendo a velocidade no meio do canal na superfície do fluido.

- Calcule a vazão sendo uma função de  $U_s$ ,  $D$  e  $W$ .
- Calcule a velocidade média.
- Calcule os componentes de aceleração.
- Defina o tipo do escoamento (permanente/não permanente, uniforme/não uniforme).
- Verifique se o fluido neste escoamento é compressível/incompressível
- O escoamento é rotacional? Se for, calcule o vetor rotacional.

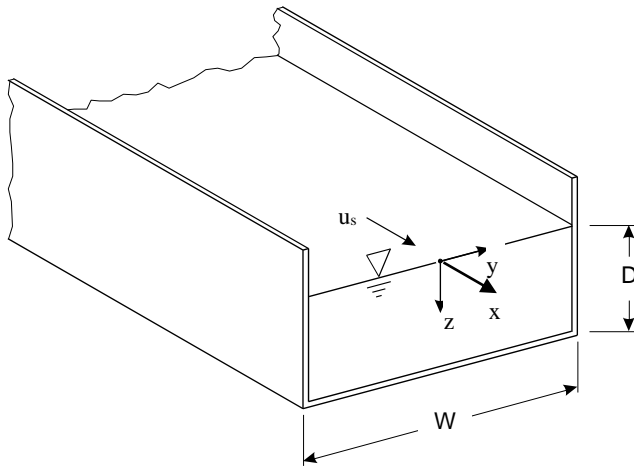


Fig. 4: Canal

**Solução:**

**a:**

$$\begin{aligned} Q &= \int_A \vec{V} \, d\vec{A} = \iint_A V(x,y) \, dx \, dy = \int_{x=-\frac{W}{2}}^{\frac{W}{2}} \int_{y=0}^D V_s \cdot \left(1 - \frac{4x^2}{W^2}\right) \cdot \left(1 - \frac{y^2}{D^2}\right) \, dx \, dy \\ &= V_s \int_{x=-\frac{W}{2}}^{\frac{W}{2}} \left(1 - \frac{4x^2}{W^2}\right) \left( \int_{y=0}^D \left(1 - \frac{y^2}{D^2}\right) \, dy \right) \, dx = V_s \int_{x=-\frac{W}{2}}^{\frac{W}{2}} \left(1 - \frac{4x^2}{W^2}\right) \left[ y - \frac{y^3}{3D^2} \right]_{y=0}^D \, dx \\ &= V_s \cdot \frac{2}{3} \cdot D \int_{x=-\frac{W}{2}}^{\frac{W}{2}} \left(1 - \frac{4x^2}{W^2}\right) \, dx = V_s \cdot \frac{2}{3} \cdot D \cdot \left[ x - \frac{4x^3}{3W^2} \right]_{x=-\frac{W}{2}}^{\frac{W}{2}} = \\ &= V_s \cdot \frac{2}{3} \cdot D \cdot 2 \cdot \left( \frac{W}{2} - \frac{4}{3} \cdot \frac{W}{8} \right) \\ &= \frac{4}{9} \cdot V_s \cdot W \cdot D \end{aligned}$$

**b:**  $U_{med} = Q/(WD) = 4/9 V_s$

**c:**

$$u(y,z) = U_s(1-4y^2/W^2)(1-z^2/D^2)$$

$$\begin{aligned}
 a_x &= \frac{\partial u}{\partial t} + u \cdot \frac{\partial u}{\partial x} + v \cdot \frac{\partial u}{\partial y} + w \cdot \frac{\partial u}{\partial z} = 0, \text{ da } \frac{\partial u}{\partial t}, \frac{\partial u}{\partial x}, v, w = 0 \\
 a_y &= \frac{\partial v}{\partial t} + u \cdot \frac{\partial v}{\partial x} + v \cdot \frac{\partial v}{\partial y} + w \cdot \frac{\partial v}{\partial z} = 0, \text{ da } \frac{\partial v}{\partial t}, \frac{\partial v}{\partial x}, v, w = 0 \\
 a_z &= \frac{\partial w}{\partial t} + u \cdot \frac{\partial w}{\partial x} + v \cdot \frac{\partial w}{\partial y} + w \cdot \frac{\partial w}{\partial z} = 0, \text{ da } \frac{\partial w}{\partial t}, \frac{\partial w}{\partial x}, v, w = 0 \\
 &\frac{\partial V}{\partial t} = 0 \quad \frac{\partial V}{\partial x} = 0 \\
 \text{d) permanente (} &\frac{\partial V}{\partial t} = 0 \text{) uniforme (} \frac{\partial V}{\partial x} = 0 \text{).}
 \end{aligned}$$

e)

$$du/dx + dv/dy + dw/dz = 0 + 0 + 0 = 0 \rightarrow \text{incompressível}$$

f)

vetor rotacional

$$\begin{aligned}
 2\omega_x &= \frac{\partial w}{\partial y} - \frac{\partial v}{\partial z} = 0, \text{ da } w, v = 0 \\
 2\omega_y &= \frac{\partial u}{\partial z} - \frac{\partial w}{\partial x} = 0, \text{ da } \frac{\partial u}{\partial z}, w = 0 \\
 2\omega_z &= \frac{\partial v}{\partial x} - \frac{\partial u}{\partial y} = 0 - C \cdot \left[ 0 - 2 \cdot \left( 1 - \frac{y}{h} \right) \cdot \frac{-1}{h} \right] \\
 \omega_z &= C \cdot \left( 1 - \frac{y}{h} \right) \cdot \frac{-1}{h} = -\frac{u(h)}{h} \cdot \left( 1 - \frac{y}{h} \right)
 \end{aligned}$$

Rotationsvektor:

$$\vec{\omega} = (\omega_x, \omega_y, \omega_z) = \left( 0, 0, -\frac{u(h)}{h} \cdot \left( 1 - \frac{y}{h} \right) \right)$$

### Equações dadas:

Conservação de massa de fluido:

$$\frac{\partial}{\partial t} \int_{V_c} \rho dV_c + \int_{S_c} \rho (\vec{V} \cdot d\vec{A}) = 0 \quad \text{com } V_c: \text{ volume de controle, } S_c: \text{ superfície de controle,}$$

$\rho$ : massa específica,  $t$ : tempo,  $\vec{V}$ : vetor velocidade,  $\vec{A}$ : vetor área normal

Conservação de massa de um soluto:

$$\frac{\partial}{\partial t} \int_{V_c} C_a \rho dV_c + \int_{S_c} C_a \rho (\vec{V} \cdot d\vec{A}) = \int_{S_c} D \nabla (C_a \rho) d\vec{A} \quad \text{com } C_a: \text{ concentração do soluto e } D:$$

difusividade molecular

Conservação de calor:

$$\frac{\partial}{\partial t} \int_{V_c} T c_p \rho dV_c + \int_{S_c} T c_p \rho (\vec{V} \cdot d\vec{A}) = \int_{S_c} D_T \nabla (T c_p \rho) d\vec{A} \quad \text{com } T: \text{ temperatura e } D_T:$$

difusividade térmica

Componentes da aceleração em escoamentos com vetor velocidade  $\mathbf{V} = (u,v,w)$

$$a_x = \frac{\partial u}{\partial t} + u \cdot \frac{\partial u}{\partial x} + v \cdot \frac{\partial u}{\partial y} + w \cdot \frac{\partial u}{\partial z}$$

$$a_y = \frac{\partial v}{\partial t} + u \cdot \frac{\partial v}{\partial x} + v \cdot \frac{\partial v}{\partial y} + w \cdot \frac{\partial v}{\partial z}$$

$$a_z = \frac{\partial w}{\partial t} + u \cdot \frac{\partial w}{\partial x} + v \cdot \frac{\partial w}{\partial y} + w \cdot \frac{\partial w}{\partial z}$$

Componentes do vetor rotação  $\boldsymbol{\omega}$

$$2\omega_x = \frac{\partial w}{\partial y} - \frac{\partial v}{\partial z}$$

$$2\omega_y = \frac{\partial u}{\partial z} - \frac{\partial w}{\partial x}$$

$$2\omega_z = \frac{\partial v}{\partial x} - \frac{\partial u}{\partial y}$$

Deformação

$$g_{xy} = \frac{\partial v}{\partial x} + \frac{\partial u}{\partial y}$$

$$g_{yz} = \frac{\partial w}{\partial y} + \frac{\partial v}{\partial z}$$

$$g_{zx} = \frac{\partial u}{\partial z} + \frac{\partial w}{\partial x}$$